

A HORA DOS RUMINANTES *

J Estanislau Filho

Séculos submetidos à crueldade humana, os ruminantes reagirão. Em Espanha são sacrificados em touradas, para o delírio da multidão. Também em Espanha, a turba, em correria desenfreada pelas ruas, maltrata esses seres indefesos. Quem conviveu com eles, como eu, sabe como são sensíveis e inteligentes, os ruminantes bovinos.

No Brasil, os peões os montam e esporeiam impiedosamente, também para o delírio dos ditos animais racionais. Aqui, como lá, para arrecadar troféus e dinheiro.

São cruelmente transportados em caminhões, rumo aos matadouros. Reparem como eles são maltratados, como sofrem. Apertados uns contra os outros, seguem em carrocerias medievais, onde se machucam e morrem de sede, ou pisoteados. Depois irão compor o cardápio de canibais.

Eu vi os seus olhos cheios de lágrimas, pedindo clemência.

www.jestanislaufilho.prosaeverso.net

(* Nome de obra de José J. Veiga).